

PINGA-FOGO

■AMIZADE E RELAÇÃO DE UNHA E CARNE DE DINO E ANDREI - O ministro do STF Flávio Dino foi unha e carne com o Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal, que ele reintegrou em decisão monocrática. Foi a segunda vez que ele colocou Andrei Rodrigues no comando da Polícia Federal. A primeira foi quando ele foi ministro da Justiça. Em dezembro de 2022, quando anunciaram que seria o dono da pasta da Justiça, ele anunciou que tinha escolhido Andrei para comandar a PF, assumindo uma paternidade da escolha do nome queridinho pelo então presidente eleito. Lula apostava no chefe de segurança da campanha, do qual tornou-se amigo.

■ Ao contrapor à decisão do colega André Mendonça, foi a segunda vez que ele coloca Andrei como inquilino do gabinete de diretor-geral da Polícia Federal. Aliás, é uma relação que aumentou nos 13 meses em que conviveram. Dino, como chefe, e Andrei, como subordinado, no Ministério da Justiça.

■ Não causa surpresa que o ministro do STF tenha sido o padrinho dessa reintegração no comando da Polícia Federal. Mas muitos juristas acreditam que essa relação deveria ser um motivo para que o Dino se dissesse impedido de decidir a volta de alguém que ele mesmo colocou no cargo.

■ ANDREI, O AFILHADO DE LULA - Andrei Rodrigues foi o chefe da equipe de segurança de Lula durante a campanha eleitoral de 2022. Ele atuou colado ao então candidato em um momento de extrema tensão política. Além disso, anos antes, ele já havia coordenado a segurança de Dilma Rousseff na campanha de 2010 e atuou na Copa do Mundo de 2014, o que significa que ele já era um nome bem conhecido e cancelado pelo núcleo do PT.

■ O PAPEL DE BARROSO NO EMPoderAMENTO DE FACHIN - A decisão do presidente do STF, ministro Edson Fachin, anulou o afastamento e a reintegração perdeu objeto. Andrei Rodrigues ficou diretor geral da PF, mas agora sob olhares da mídia.

■ A pressão foi enorme e Fachin corria o risco de sair desmoralizado. Até o último minuto, ele hesitava em cortar as asas do ministro Alexandre de Moraes. Quem teve papel fundamental na busca do emperramento de Fachin foi o ministro aposentado Luiz Roberto Barroso.

■ Como ex-presidente da corte, Barroso usou toda a sua experiência para defender o cargo que ocupou. Sai da contenda como um herói anônimo sem direito a reconhecimento público.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Integração e boas práticas no encontro das Corregedorias em Brasília

Brasília sediou o encontro Integração e Boas Práticas: Diálogo entre o CNJ e Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil, promovido nessa semana pela Escola Nacional do Judiciário (Enaju), para compartilhar experiências e disseminar boas práticas das corregedorias. O desembargador

Cláudio Brandão, corregedor-geral da Justiça do TJRJ e presidente do Colégio de Corregedoras e Corregedores da Justiça do Brasil (CCOGE), participou da abertura ao lado de autoridades do Judiciário e defendeu o fortalecimento do diálogo permanente entre o Colégio e o CNJ.

FOTOS CNJ



O ministro Edson Fachin no evento Integração e Boas Práticas: Diálogo entre CNJ e o Colégio de Corregedores e Corregedoras de Justiça do Brasil



O corregedor do TJRJ, desembargador Cláudio Brandão



O ministro Benedito Gonçalves com o desembargador Cláudio Brandão



Os desembargadores corregedores, Raimundo Messias Junior, Cláudio Brandão e Arnaldo Camanho



O encerramento do encontro contou com a presença do ministro do STF Edson Fachin

Paes no 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR e na reunião da ASSERJ

O candidato ao Governo do Rio Eduardo Paes (PSD), acompanhado do prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere; do vereador Carlo Caiado; do candidato a deputado estadual Claudio Caiado; e dos candidatos a deputado federal Rafael Aloisio Freitas e Hugo Leal, esteve, nesta quarta-feira (9), no hotel Windsor da Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio, debatendo com hoteleiros no 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR e, depois, com associados da ASSERJ, suas propostas de governo nas áreas de segu-

rança pública, transporte, turismo e mobilidade urbana. O dois encontros tiveram a presença de nomes de peso dos setores e da sociedade civil da região, como Alfredo Lopes, presidente do HotéisRio e da ACIR; José Domingo Bouzon, presidente da ABIH-RJ; Fabio Queiroz, presidente da ASSERJ e da ALAS; Delair Dumbrosck, presidente da Câmara Comunitária da Barra; Marco Lopez, presidente da AMARosas; e Simone Kopezynski, presidente da Associação de Moradores do Recreio.

FOTOS MARCELO PERILLIER



Delair Dumbrosck (CCBT) entrega a Eduardo Paes a carta-compromisso do 23º Fórum de Segurança do HotéisRio e ACIR, junto com Alfredo Lopes (HotéisRio) e José Domingo Bouzon (ABIH-RJ)



Eduardo Paes com Fabio Queiroz (ASSERJ) e o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, junto com deputados e vereadores, na reunião dos associados da ASSERJ



Lui Mesquita, cientista político; o deputado federal Hugo Leal; o deputado estadual Claudio Caiado; e o presidente da AMARosas, Marco Lopez



O presidente da ASSERJ, Fabio Queiroz, com o deputado estadual Claudio Caiado, o vereador Carlo Caiado e o vereador Rafael Aloisio Freitas, candidato a deputado federal